

Apesar de essa medida prejudicar os clubes, que assim serão obrigados a gastar mais dinheiro. Cenas como as que se viram em Guimarães, provocam ainda mais prejuízos ao afastarem as pessoas dos estádios".

■ PEDRO FILIPE
■ 45 anos
■ Comerciante



Sim. Está provado que as pessoas não se sabem comportar num estádio de futebol. As cenas que se viram na televisão não têm nada a ver com o jogo que passou para segundo plano".

■ DIOGO FERREIRA
■ 34 anos
■ Comercial

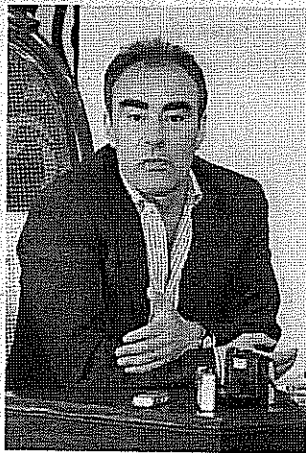


Infelizmente, parece ser a única forma de evitar casos de violência nos estádios de futebol".

■ JULIA STEENBROCK
■ 25 anos
■ Estudante.



Presidente não comenta mudança da CIM para Viseu



CARLOS MARTA é presidente da CIM Dão Lafões

■ "Não tenho comentários a fazer". Foram estas as palavras do presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Dão Lafões, Carlos Marta, sobre a proposta de mudança do nome daquele organismo para Comunidade Intermunicipal da Região de Viseu.

A proposta foi lançada na quinta-feira pelo executivo municipal viseense, que aprovou uma deliberação, no sentido de alterar a denominação da CIM, na sequência da Lei n.º 104.

Fernando Ruas, presidente da Câmara Municipal de Viseu, sugeriu ainda a mudança de localização, de Tondela para Viseu. "Não sei quanto é que se está a pagar, mas o organismo poderia funcionar no edifício do

Diminuição da qualidade de vida criticada

■ O retrocesso na qualidade de vida dos portugueses foi criticado por vários participantes da manifestação "Que se lixe a troika" em Viseu, que pediram a demissão do Governo e a saída do FMI do país.

"Passos e Cavaco, vão ver se chove, não queremos voltar ao século XIX", foi um dos slogans gritados pelos participantes, cerca de 600, segundo dados avançados pela PSP, e 3000, de acordo com a organização. Os manifestantes percorreram várias artérias da cidade e concentraram-se na Rua



RUI DA CRUZ

600 PESSOAS protestaram nas ruas de Viseu

Formosa, onde o microfone foi disponibilizado a quem quis dar voz à sua indignação.

Um dos momentos mais aplaudidos foi a intervenção de Maria José Santos, uma professora refor-

mada de 71 anos, residente em Viseu, e que subiu ao palanque empunhando a bandeira nacional.

Lembrou que quando dava aulas em Montalegre, apesar dos tempos difíceis, "as crianças não desmaiavam com a fome" na sala de aulas e havia mesmo médicos que davam apoio à escola.

"Agora, sinto-me indignada, não por mim, porque ainda tenho um quintal para semear batatas. Mas penso naquelas pessoas que não têm. E tenho família que não tem", lamentou. |



Serviços de Limpezas Domésticas e Industriais

**Limpezas e manutenção:
Vidros, montras, escritórios, condomínios,
limpezas ao domicílio, limpezas de tapetes,
carpetes, sofás, todos espaços comerciais.
Vivendas, apartamentos, moradias,
armazéns, etc.**

Tel/Fax: 232 086 342
Tlm: 965 599 175 | www.netlimpa.com
geral@netlimpa.com
Rua do Cálvario n.º34
2515-152 Alameda, Viseu



CA
Crédito Agrícola
Juntas somos mais

CCAM DO VALE DO DÃO E ALTO VOUGA
Relatório e Contas 2012

Convocatória de Assembleia Geral Ordinária

Nos termos da lei e dos estatutos, convoco os Exmos. senhores associados da **CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO VALE DO DÃO E ALTO VOUGA, C.R.L.**, pessoa coletiva n.º 501 119 531 com sede na cidade de Mangualde, com o capital social realizado de Euros 11.566.675,00 (variável), que se encontrem no pleno gozo dos seus direitos, a reunirem-se, em Assembleia Geral sessão Ordinária, no próximo dia **15 de Março de 2013 (sexta-feira)**, pelas **17:30 horas**, no salão nobre da sede da CAIXA, sito na Av. da Liberdade, 62 a 64, na cidade de Mangualde, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação, discussão e votação do Relatório, Balanço, Contas e proposta de Distribuição dos Resultados do exercício de 2012, apresentado pelo Conselho de Administração, assim como o Parecer do Conselho Fiscal.
2. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da CCAM.
3. Discussão e aprovação de uma proposta do Conselho Fiscal para designação da S.R.O.C.
4. Apreciar e discutir outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se, à hora marcada para o início da reunião, não estiverem presentes mais de metade dos sócios, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, uma hora depois (18:30h), no mesmo local, com qualquer número de associados.

Mangualde, 15 de Fevereiro de 2013

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Assinatura